

UM POUCO DA HISTÓRIA...

# O Trentino Alto-Adige

A maioria dos imigrantes que colonizou Nova Trento é oriunda da região Trentino Alto-Adige, composta por duas partes: a meridional; o Trentino, tem como capital Trento. Já a parte setentrional, denominada Alto Adige, tem Bolzano como capital.

É uma região especial, de montanha, praticamente privada de terreno plano além dos 100 metros acima no nível do mar, um dos fatores que piorava a situação da agricultura na época da emigração para a América. Para se

ter uma idéia, "69,9% do território está situado além dos mil metros. Isso determina um forte limite à superfície agrária cultivável", explica a italiana Casimira Grandi em seus estudos sobre a população camponesa trentina.

Na época da imigração, o Trentino ainda não era uma região industrializada. Em 1890, cerca de 71,10% da população ativa trabalhava na agricultura. Era uma população basicamente homogênea de camponeses,

que vivia em pequenas e médias propriedades rurais e, dentro do aspecto moral, era guiada pelos mandamentos da Igreja Católica, o grande elo daquela sociedade trentina.

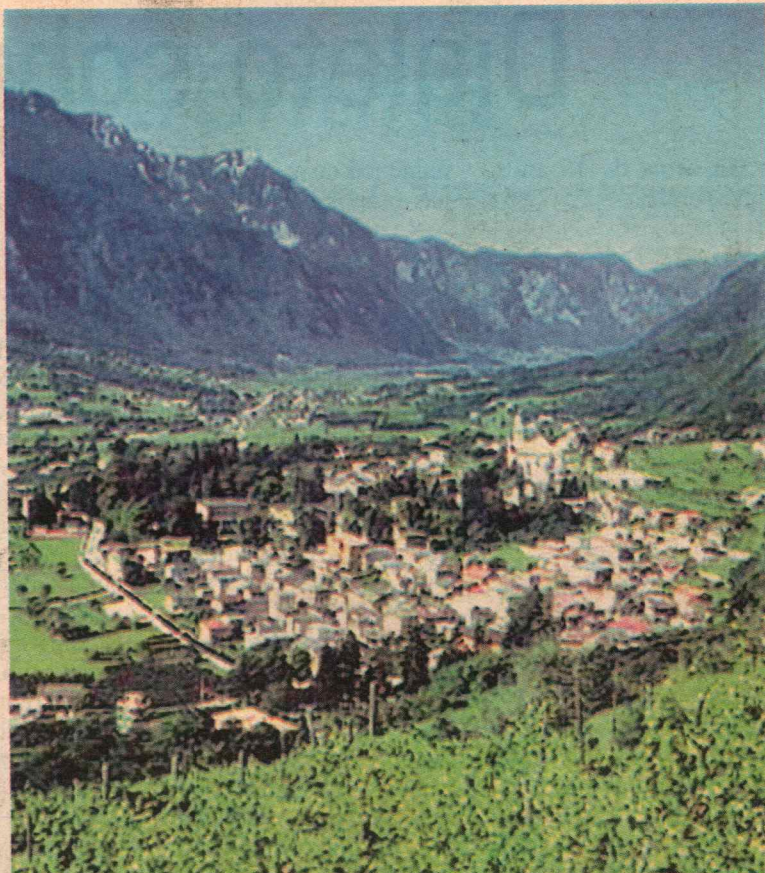


FOTO PAT

Panorama da região da Valsugana Trentina, terra de origem de grande parte dos imigrantes que fundaram Nova Trento

## Uma nova vida na América

Motivados pela esperança de encontrar na América um lugar onde as condições de vida fossem mais dignas, milhares de imigrantes deixaram o norte italiano a partir de 1875. Muito deles, na maioria trentinos, tiveram como

destino final a então Colônia Itajaí Príncipe D. Pedro.

Naquela época, a região da atual Nova Trento era apenas um vale com grandes montanhas. Mais tarde, o lugar passou a chamar-se Alfereis. Três anos depois, o distrito colonial recebeu a denominação de Nova Trento. Os imigrantes precisaram aprender a crescer num ambiente desconhecido. Os chefes de família adentraram na floresta e construíram as primeiras choupanas.

Adaptando-se ao meio hostil, o povo imigrante começou a erigir pequenas capelinhas, chamadas de capitéis, para abrigar os santos que trouxeram. Era a forma inicial de tentar reconstruir a sociedade em que viviam e representava o nascimento de um catolicismo popular. Além dos Trentinos, é preciso lembrar que imigrantes poloneses, alemães e portugueses também cooperaram significativamente para o desenvolvimento de Nova Trento.

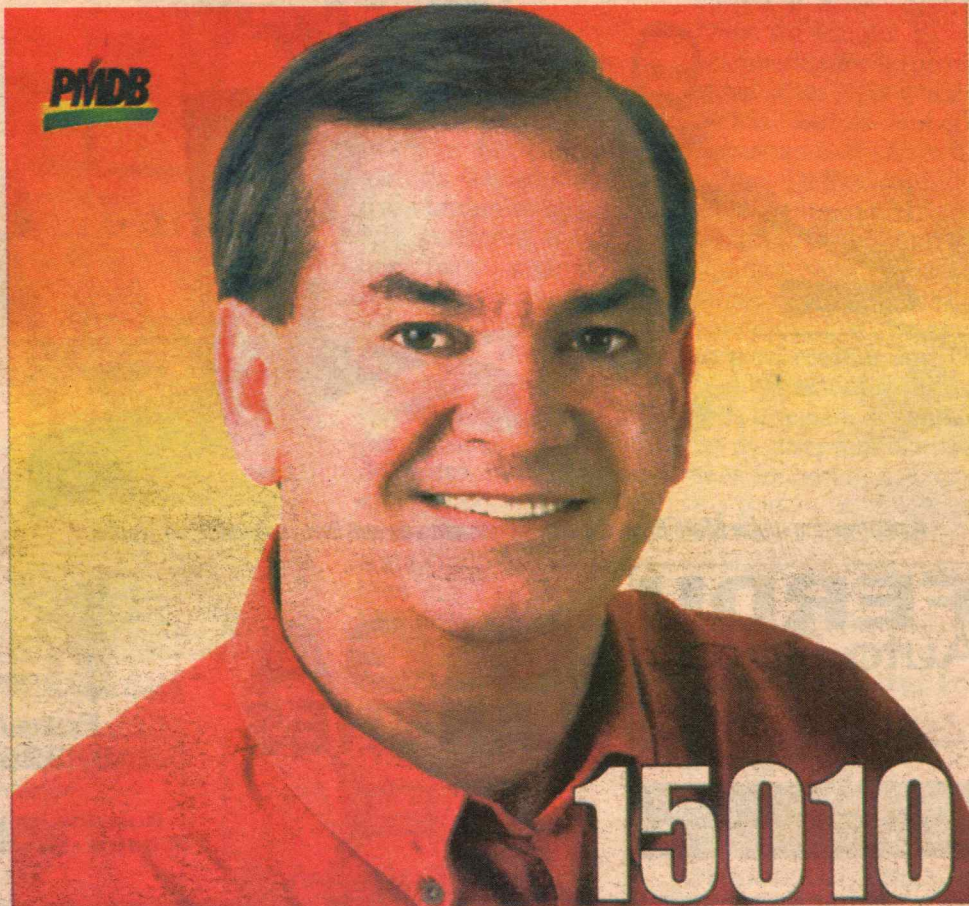
À PEDIDO

FOTOS ARQUIVO RENZO MARIA GROSSELLI



Registro de uma partida de bocce em Besenello, por volta de 1940, com integrantes das famílias Visintainer, Maçaneiro, Feller, Cipriani e Orsi

Moradores posam para foto por volta de 1945, no bairro Mato Queimado. Presença de Giovani Visintainer, Vittorio Innocente, Augusto Cipriani, Basílio Piva, Bepi Feller, Francesco Cadorin, Toni Voltolini e Pietro Segalla



ESTADUAL

# Peninha

ROGÉRIO MENDONÇA

PARTICIPAÇÃO E TRABALHO

Coligação "Todos por Santa Catarina"

PMDB

Gráfica: CNPJ 82.906.942/0001-06

Editora Jornal O MUNICÍPIO Ltda



Redação: E-mail - redacao@omunicipio.com.br  
Comercial E-mail - comercial@omunicipio.com.br  
Rua Felipe Schmidt, nº 31 - sala 01 - Brusque - SC  
Cx. Postal 69 - CEP 88.350-072 - Fone/Fax: (47) 351 1980

PERIODICIDADE VERIFICADA PELA ASSOCIAÇÃO DOS DIÁRIOS DO INTERIOR ADI - FLORIANÓPOLIS-SC



Porte Pago DR/SC ISR - 58.560/89

MUNICÍPIO DIA-A-DIA

Fundado em 26 de junho de 1954

## UM POUCO DA HISTÓRIA...

# O Trentino Alto-Adige

A maioria dos imigrantes que colonizou Nova Trento é oriunda da região Trentino Alto-Adige, composta por duas partes: a meridional; o Trentino, tem como capital Trento. Já a parte setentrional, denominada Alto Adige, tem Bolzano como capital.

É uma região especial, de montanha, praticamente privada de terreno plano além dos 100 metros acima no nível do mar, um dos fatores que piorava a situação da agricultura na época da emigração para a América. Para se

ter uma idéia, "69,9% do território está situado além dos mil metros. Isso determina um forte limite à superfície agrária cultivável", explica a italiana Casimira Grandi em seus estudos sobre a população camponesa trentina.

Na época da imigração, o Trentino ainda não era uma região industrializada. Em 1890, cerca de 71,10% da população ativa trabalhava na agricultura. Era uma população basicamente homogênea de camponeses,

que vivia em pequenas e médias propriedades rurais e, dentro do aspecto moral, era guiada pelos mandamentos da Igreja Católica, o grande elo daquela sociedade trentina.

*Panorama da região da Valsugana Trentina, terra de origem de grande parte dos imigrantes que fundaram Nova Trento*

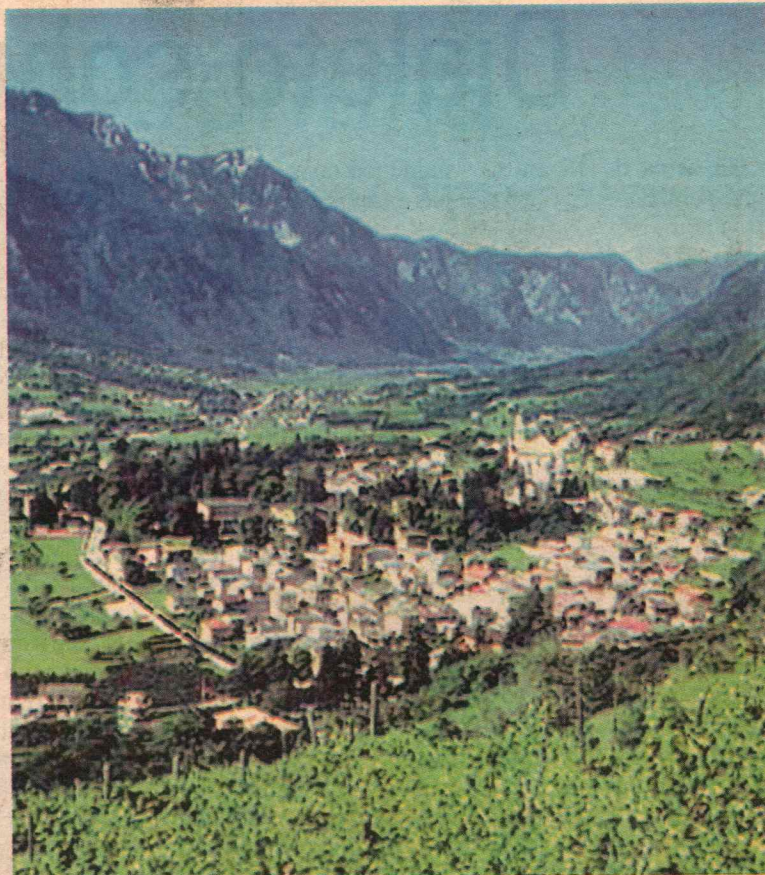


FOTO PAT

## Uma nova vida na América

Motivados pela esperança de encontrar na América um lugar onde as condições de vida fossem mais dignas, milhares de imigrantes deixaram o norte italiano a partir de 1875. Muito deles, na maioria trentinos, tiveram como

destino final a então Colônia Itajaí Príncipe D. Pedro.

Naquela época, a região da atual Nova Trento era apenas um vale com grandes montanhas. Mais tarde, o lugar passou a chamar-se Alferes. Três anos depois, o dis-

trito colonial recebeu a denominação de Nova Trento. Os imigrantes precisaram aprender a crescer num ambiente desconhecido. Os chefes de família adentraram na floresta e construíram as primeiras choupanas.

Adaptando-se ao meio hostil, o povo imigrante começou a erigir pequenas capelinhas, chamadas de capitéis, para abrigar os santos que trouxeram. Era a forma inicial de tentar reconstruir a sociedade em que vivi-

am e representava o nascimento de um catolicismo popular. Além dos Trentinos, é preciso lembrar que imigrantes poloneses, alemães e portugueses também cooperaram significativamente para o desenvolvimento de Nova Trento.

FOTOS ARQUIVO RENZO MARIA GROSSELLI

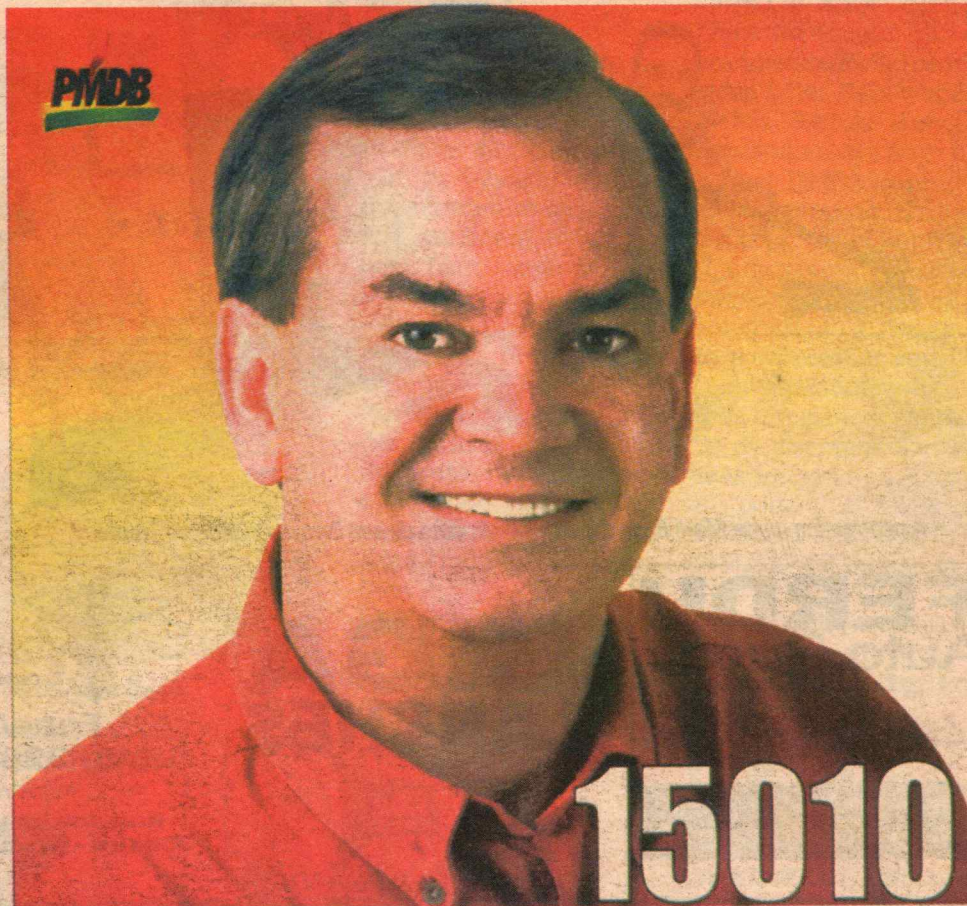


*Registro de uma partida de boccia em Besenello, por volta de 1940, com integrantes das famílias Visintainer, Maçaneiro, Feller, Cipriani e Orsi*



*Moradores posam para foto por volta de 1945, no bairro Mato Queimado. Presença de Giovanni Visintainer, Vittorio Innocente, Augusto Cipriani, Basílio Piva, Bepi Feller, Francesco Cadorin, Toni Voltolini e Pietro Segalla*

À PEDIDO



ESTADUAL

# Peninha

ROGÉRIO MENDONÇA

PARTICIPAÇÃO E TRABALHO

Coligação "Todos por Santa Catarina"

PMDB

Gráfica: CNPJ 82.906.942/0001-06

Editora Jornal O Município Ltda

Redação: E-mail - redacao@omunicipio.com.br  
Comercial E-mail - comercial@omunicipio.com.br  
Rua Felipe Schmidt, nº 31 - sala 01 - Brusque - SC  
Cx. Postal 69 - CEP 88.350-072 - Fone/Fax: (47) 351 1980

PERIODICIDADE VERIFICADA PELA  
ASSOCIAÇÃO DOS DIÁRIOS DO INTERIOR  
ADI - FLORIANÓPOLIS-SC



Porte Pago DR/SC/ISR - 58.560/89

52  
MUNICÍPIO  
52 anos dia a dia com você

MUNICÍPIO DIA-A-DIA

Fundado em 26 de junho de 1954